

## EMPLASA 2015

### COMUNICAÇÃO DE PROGRESSO – PACTO GLOBAL

**Empresa Paulista de Planejamento Metropolitano SA – Emplasa**  
Rua Boa Vista, 170, 1º e 2º andares (blocos 1 e 2) e 3º andar (bloco 1), Centro  
São Paulo – SP  
Telefones: +55 11 3293 5480 / +55 11 3101 9660  
E-mail: pcsouza@sp.gov.br

#### MISSÃO

- A Emplasa é a empresa de planejamento do Estado de São Paulo. Atua nas regiões metropolitanas e aglomerações urbanas institucionalizadas abrangidas pela Macrometrópole Paulista (MMP).

Sua atividade está voltada para a elaboração e implementação de políticas públicas e projetos integrados articulando os diversos setoriais do Governo do Estado de São Paulo assim como os três níveis de governo, visando assegurar a competitividade do território da MMP, reduzir as desigualdades sociais e melhorar a qualidade de vida de sua população.

#### VISÃO

É uma entidade de referência, nacional e internacional, na condução da melhor utilização dos recursos no planejamento e na implementação das políticas públicas.

#### VALORES E OBJETIVOS

- Integrar setorial, institucional e espacialmente os projetos e ações no território da Macrometrópole Paulista.
- Assessorar o Governo do Estado na formulação e na articulação de políticas públicas, planos e projetos de desenvolvimento regional.
- Desenvolver sistemas de informação georreferenciada para processo contínuo de acompanhamento e renovação do planejamento, assegurando competência, eficiência e eficácia às ações do Governo.
- Produzir e manter o Sistema Cartográfico Metropolitano (SCM).
- Assegurar o acesso e a transparência de seus projetos e ações, reforçando seu compromisso com o bem público e a cidadania.

#### CAMPOS DE ATUAÇÃO

- Institucional
- Bases do Planejamento
- Planejamento
- Projetos Urbanos
- Gestão e Administração

## Carta da Presidente

São Paulo, 03 de maio de 2016.

É de fundamental importância para a Empresa Paulista de Planejamento Metropolitano SA (Emplasa) reafirmar a cada ano seu compromisso com o Pacto Global das Nações Unidas e conformidade a seus princípios de forma cada vez mais coerente e eficaz.

Criada em 1974 para planejar a Região da Grande São Paulo, a Emplasa, hoje, enfoca sua atuação na Macrometrópole Paulista, o mais amplo e complexo sistema urbano do Brasil, formado por cinco regiões metropolitanas e duas aglomerações urbana institucionalizadas. Essa extensa rede de cidades concentra 173 municípios, uma população de mais de 32 milhões de pessoas - o que representa 16% da população nacional - e 26% do PIB brasileiro.

A Emplasa elabora e subsidia a implantação de políticas públicas e projetos integrados de desenvolvimento urbano e regional, realiza diferentes estudos de análise territorial e disponibiliza na Internet produtos cartográficos e sistemas de informações geoespaciais de grande utilidade para o planejamento regional, acessíveis aos gestores públicos e privados bem como para cidadãos interessados em seus produtos.

Em 2015, a Emplasa tornou-se responsável pelo o acervo e pela produção cartográfica estadual (SCE-SP) e pela implantação e coordenação do Programa de Infraestrutura de Dados Espaciais para o Estado de São Paulo (IDE-SP). Além disso, a empresa assumiu a coordenação do processo de elaboração do Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado da Região Metropolitana de São Paulo (PDUI-RMSP), cujo objetivo é enfrentar os desafios estruturais da dinâmica urbana da região por meio de esforços interfederativos, envolvendo Estado e municípios.

A Emplasa acredita que, ao assumir os dez princípios do Pacto Global, impulsiona boas práticas, nacional e internacionalmente, em suas atividades diárias e em suas interações com os diversos atores atuantes na temática do planejamento e desenvolvimento metropolitano. Para garantir a implementação dos compromissos assumidos, mantém um processo estruturado de acompanhamento que envolve todas as unidades da empresa reiterando a excelência de seu trabalho e seu compromisso com as questões socioambientais.

  
Atenciosamente,  
Rovená Maria Negreiros Ferreira

## Letter from the President

São Paulo, 03 May 2016.

It is crucial for the Empresa Paulista de Planejamento Metropolitano SA (Emplasa) to reaffirm every year its commitment to the United Nations Global Compact and its increasingly coherent and effectual compliance to its ten principles.

Founded in 1974 for planning the São Paulo Greater Region, Emplasa currently focus its activities on the São Paulo State Macrometropolis, the largest and most complex urban system in Brazil comprising five institutionalized metropolitan regions and two urban agglomerations. This extensive urban system concentrates 173 municipalities, a population of over 32 million people - which represents 16% of the national population - and 26% of the Brazilian GDP.

Emplasa elaborates and supports the implementation of public policies and integrated projects aiming at the urban and regional development, conducts different territorial analytical studies and makes available in the Internet cartographic outputs and important geospatial information systems for regional planning All this production is accessible to public and private managers as well as to interested citizens.

As for 2015, Emplasa became responsible for the São Paulo State cartographic production and collection (SCE-SP) and for the implementation and coordination of the Spatial Data Infrastructure Programme of the State of São Paulo . Additionally, the company has undertaken the coordination of the elaboration of the Integrated Urban Development Plan of São Paulo Metropolitan Region (PDUI-RMSP) which aims at facing the region's structural urban dynamics challenges through a multilevel approach involving the State and all the municipal governments.

Emplasa believes that its compliance to the Global Compact's 10 principles promotes good practices, nationally and internationally, in its daily activities and in its interactions with the different stakeholders engaged on the metropolitan planning and development thematic. In order to ensure the implementation of this commitment, the company holds a structured follow up process which involves all its units with the goal of reaffirming the excellence of its work and its engagement with social and environmental issues.

Yours sincerely,

  
Rovenia Maria Negreiros Ferreira

## DIREITOS HUMANOS

---

### **1. As empresas devem apoiar e respeitar a proteção de direitos humanos reconhecidos internacionalmente.**

#### **Ação Criação do Código de Ética**

##### **Resultado**

Em 2015, a Emplasa retomou o processo de elaboração do seu Código de Ética, visando contribuir para o amadurecimento das relações entre seus empregados. Assim, deverá criar em 2016 uma Comissão de Ética para auxiliar na definição de diretrizes e orientações sobre como agir em momentos de tomada de decisões difíceis e relevantes, reduzindo os riscos de interpretações subjetivas quanto aos aspectos éticos e morais.

#### **Ação Biblioteca Multimídia**

##### **Resultado**

A Emplasa tem buscado formas de disseminar o conhecimento entre os funcionários e de promover a integração de seu corpo técnico. Ao encontro dessa perspectiva, a Unidade de Documentação e Informações Técnicas (UDT) desenvolveu, nesse último período, o projeto da Biblioteca Multimídia. O objetivo disponibilizar a informação por meio de outras mídias acessíveis ao usuário interno e externo.

Está prevista a realização de encontros com as equipes técnicas, a fim de compartilhar o conhecimento, contribuindo, assim, para a capacitação dos novos colaboradores e a integração interna de seu quadro funcional. As novas instalações serão implantadas até o início de 2017.

#### **Ação Gestão do Conhecimento**

##### **Resultado**

O processo de implantação da Gestão do Conhecimento na Emplasa teve início antes do Decreto Estadual nº 53.963, de 21 de janeiro de 2009, que instituiu, no âmbito da administração pública paulista, a Política de Gestão do Conhecimento e Inovação. Com a publicação do Decreto, a Diretoria Colegiada da Emplasa criou o Grupo Setorial de Inovação (GSI) que, alternadamente, fica sob a responsabilidade de uma das cinco diretorias e deve apresentar um novo projeto.

No período 2015-2016, o grupo está sob a coordenação da Diretoria Administrativa e Financeira, que aprovou as seguintes propostas: produção de um glossário técnico para auxiliar e uniformizar os entendimentos dos trabalhos produzidos pela empresa; promoção de oficinas temáticas; realização de encontros e palestras dirigidos aos empregados, visando à troca de conhecimento e divulgação dos trabalhos realizados, além da criação de um espaço multimídia para interação e divulgação das atividades.

**Ação Campanha de Vacinação****Resultado**

A Emplasa, preocupada com a saúde e bem-estar dos empregados, estagiários e prestadores de serviços, deu continuidade em 2015 à campanha de vacinação contra o vírus gripal Influenza/H1N1, imunizando 115 pessoas. A empresa pretende manter o programa, buscando ampliar o número de imunizados.

**2. Assegurar-se de sua não participação em violações dos direitos humanos.****Ação Em defesa dos direitos humanos****Resultado**

A Emplasa é contrária a todas as formas de violação dos direitos humanos, não compactua e não faz negócios com empresas que o façam, permanecendo firme no compromisso de defender os direitos humanos e assegurar a integridade de seus empregados, estagiários e *stakeholders*.

## RELAÇÕES TRABALHISTAS

---

### **3. As empresas devem apoiar a liberdade de associação e o reconhecimento efetivo do direito à negociação coletiva.**

#### **Ação Representatividade dos funcionários**

##### **Resultado**

Sempre priorizando a transparência em suas decisões e na governança da empresa, a Emplasa conta com a participação da Associação dos Funcionários (AFE) nas reuniões semanais da Diretoria Colegiada, por meio de um representante sem direito a voto ou veto.

A diretoria da AFE é eleita pelo voto direto dos associados. Realiza, periodicamente, reuniões com o Conselho Administrativo da Emplasa, além de manter contato permanente com os funcionários para prestar informações sobre assuntos de interesse, bem como apurar suas demandas e propostas e encaminhá-las à Diretoria da Empresa. Os gestores atuais, que assumiram em agosto de 2013, participaram de, aproximadamente, 20 reuniões de Diretoria em 2013, 37 em 2014 e 32 em 2015.

Um representante dos funcionários, escolhido por voto direto por períodos não sucessivos, atua junto ao Conselho Administrativo com direito a voto e veto e informa as decisões aos associados por e-mail corporativo. Seu mandato, como o dos demais conselheiros, é de dois anos (2013-2015).

#### **Ação Sindicato dos empregados e patronal**

##### **Resultado**

As convenções coletivas têm sido aplicadas e são realizadas diretamente entre o Sindicato dos Empregados de Agentes Autônomos do Comércio e em Empresas de Assessoramento, Perícia, Informações e Pesquisas e de Empresas de Serviços Contábeis no Estado de São Paulo e o sindicato patronal correspondente (Sescon-SP).

Internamente, a Associação dos Funcionários da Emplasa encaminha à Diretoria da empresa as demandas e reivindicações dos funcionários, visando aplicar a convenção coletiva e ampliar alguns direitos.

Em 2015, a correção salarial negociada entre os sindicatos foi de 9,81% para salários de até R\$ 6.315,00; de 8% para salários entre R\$ 6.315,01 e R\$ 12.360,00, acrescidos sempre de parcela fixa igual a R\$ 114,00; e para salários iguais ou superiores a R\$ 12.630,01, reajuste fixo de R\$ 1.124,70.

**Ação Criação do Fórum de Representantes da Emplasa****Resultado**

Em 2015, foi criado o Fórum de Representantes da Emplasa, canal de comunicação sobre temas de relevância para os funcionários da empresa. Os participantes são escolhidos pelos próprios colegas de área, seguindo o critério da representatividade. É um espaço democrático, aberto às demandas e reivindicações levantadas no cotidiano da empresa. O Fórum realiza reuniões ordinárias mensalmente e extraordinárias de acordo com a demanda.

**4. A abolição de todas as formas de trabalho forçado ou compulsório.****Ação Não compactuação****Resultado**

A Emplasa é contrária a todas as formas de trabalho forçado e obrigatório. Remunera e assegura os direitos trabalhistas de todos os seus funcionários, que são livres para se desligar da empresa quando desejarem.

**Ação Declaração de fornecedores****Resultado**

A Emplasa contrata apenas empresas cujo representante legal declare situação de regularidade junto ao Ministério do Trabalho e não tenham impedimento legal para contratar ou licitar com a Administração Estadual e atendam às normas relativas à saúde e à segurança do trabalho da Constituição Estadual.

**5. A abolição efetiva do trabalho infantil.****Ação Não compactuação****Resultado**

A Emplasa repudia todas as formas de trabalho infantil, não compactua e não faz negócios com empresas que o façam.

**Ação Declaração de fornecedores****Resultado**

Em suas contratações, a Emplasa considera apenas empresas cujo representante legal declare situação de regularidade perante o Ministério do Trabalho e não tenha impedimento legal para contratar com a Administração Estadual.

## **6. Eliminação da discriminação no emprego.**

### **Ação Equidade de gênero**

#### **Resultado**

Cabe atestar que a Emplasa, ao longo de seus 40 anos, foi por três vezes presidida por mulheres. Desde então, a empresa valoriza e estimula os esforços para uma cultura de equidade de gênero e equilíbrio entre seus empregados.

Atualmente, no quadro de empregados, 96 são mulheres e 86 são homens. No cargo de gerente, são oito mulheres e três homens. No alto comando, três são homens e duas são mulheres, incluindo a presidente.

### **Ação Inclusão da Pessoa com Deficiência**

#### **Resultado**

A inclusão de pessoas com deficiência não se resume ao preenchimento de cotas previstas na legislação (Lei nº 13.146). Na Emplasa, estes funcionários encontram ambiente propício ao seu desenvolvimento profissional, exercendo inclusive funções de liderança, como ocorre com o controle de frota da empresa.

Além disso, as dependências da Emplasa são acessíveis às pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida, com portas e corredores amplos, banheiros adaptados e rampas de acesso.



## MEIO AMBIENTE

---

### **7. As empresas devem apoiar uma abordagem preventiva aos desafios ambientais.**

#### **Ação Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado da Região Metropolitana de São Paulo (PDUI-RMSP)**

##### **Resultado**

A Emplasa coordena a elaboração, pelo Governo do Estado de São Paulo, do Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado da Região Metropolitana de São Paulo (PDUI-RMSP), cujos trabalhos tiveram início em 2015.

O PDUI-RMSP é um instrumento de planejamento e gestão do território em áreas metropolitanas. Estabelecido pela Lei Federal 13.089/2015, conhecida como Estatuto da Metrópole, aborda a proposição de diretrizes, programas, projetos e ações para o desenvolvimento territorial da RMSP. Tem como objetivo enfrentar os desafios estruturais da dinâmica urbana da Região e que necessitem de esforços interfederativos (União, Estado, municípios e sociedade), com ênfase nas seguintes questões:

- Identificação dos processos de expansão e de estruturação da metrópole, com vistas à indicação de diretrizes de desenvolvimento urbano e ordenamento territorial a serem contempladas no PDUI, nos Planos Setoriais para execução das funções públicas de interesse comum (FPICs) e nos Planos Diretores dos municípios metropolitanos.
- Identificação dos eixos de expansão e da rede de centralidades da RMSP.
- Identificação e análise das regulações urbanísticas dos municípios metropolitanos, bem como avaliação da possibilidade de utilização de novos instrumentos que possam apoiar a ação metropolitana.
- Melhoria da conectividade física metropolitana, do ponto de vista da eficiência sistêmica do deslocamento de cargas e considerando a rede de conexões entre a RMSP e outros centros dinâmicos internos e externos.
- Melhoria da eficiência dos padrões de mobilidade urbana, a partir das análises dos sistemas, redes de equipamentos e das condições de deslocamento de pessoas no território metropolitano.
- Proteção e recuperação do patrimônio ambiental e da capacidade de produção de serviços ecossistêmicos, abrangendo a definição de alternativas de uso sustentável dos ativos ambientais disponíveis, agricultura e mudanças climáticas.
- Melhoria da qualidade de vida urbana, derivada, principalmente, da análise das condições de provimento e da eficiência dos sistemas de infraestrutura e serviços urbanos, privilegiando os sistemas de abastecimento de água, drenagem, coleta e tratamento de esgoto e o tratamento e disposição de resíduos sólidos. Estes têm impacto importante não apenas nas condições de vida da população, mas também sobre a qualidade e a eficiência do território metropolitano.

- Identificação da dinâmica econômica regional, apontando as atuais tendências de crescimento e reestruturação da RMSP, como foco nas variáveis da indústria, serviços e seus efeitos no emprego, renda e base fiscal. A partir dessas análises, explicitar as condições de superação dos problemas e propor estratégias com vistas a potencializar o desenvolvimento econômico da região, sobretudo quanto à geração de emprego mais qualificado e aumento da renda. Assim, serão definidos cenários futuros relacionados ao desenvolvimento econômico, de modo a reforçar a dimensão estratégica do PDUI.
- Identificação das diretrizes da política urbana metropolitana para o reordenamento territorial com vistas a: (i) reduzir a desigualdade entre áreas com grande concentração de emprego e infraestrutura e os territórios de vulnerabilidade social; (ii) reduzir os efeitos da expansão urbana, sobretudo em relação à produção dos assentamentos informais e a preservação do meio ambiente e das áreas produtoras de água; (iii) re-significar o território estratégico das principais várzeas da RMSP, onde se concentram sistemas de infraestrutura metropolitana e tecidos industriais; (iv) promover a regularização fundiária e a recuperação urbana dos assentamentos precários com ações de urbanização e remoção de famílias de áreas de risco e das áreas ambientalmente protegidas.

A Emplasa, como Secretaria Executiva do Conselho de Desenvolvimento da RMSP (CDRMSP) e do Comitê Executivo do PDUI (instâncias decisórias no processo de construção do PDUI), tem a função de organizar, junto com os municípios, os encontros e reuniões dos grupos de trabalho e instâncias superiores que compõem as discussões, além de produzir material de apoio às análises necessárias ao desenvolvimento do plano.

A elaboração do PDUI exige a participação de um conjunto de agentes, que devem se articular e cooperar por meio das estruturas e fundamentos que vão garantir a Governança Interfederativa.

Ao promover uma maior articulação e coordenação de políticas públicas em nível metropolitano, o PDUI-RMSP aporta importantes avanços para um desenvolvimento urbano mais sustentável na maior mancha urbana do país.

Ao longo do segundo semestre de 2015, foram produzidos os seguintes documentos: Plano de Trabalho, Guia Metodológico, diagnósticos técnicos sobre a estrutura urbana, a socioeconomia, o meio ambiente, os recursos hídricos, o saneamento e o transporte da RMSP, como subsídios aos debates dos Grupos de Trabalho.

Além disso, a Emplasa estruturou uma plataforma digital ([www.pdui.sp.gov.br](http://www.pdui.sp.gov.br)) como elemento facilitador da participação social, onde estão inseridos os documentos do PDUI, dando maior transparência ao processo. Também foram realizadas reuniões do Conselho de Desenvolvimento da RMSP (1), do Comitê Executivo (1) e da Comissão Técnica (2).

## Ação **Acompanhamento do PPA 2012-2015**

### Resultado

A Emplasa acompanha a execução do Plano Plurianual 2012-2015 (PPA) do Governo do Estado de São Paulo, por meio da seleção dos investimentos estruturadores do território da Macrometrópole Paulista para os setores de habitação, saneamento ambiental e transportes. A empresa acompanha o impacto dos investimentos programados e/ou realizados dos projetos e ações estruturantes previstos na Lei de Diretrizes Orçamentárias (LOA) do Governo. O foco da análise é avaliar os impactos desses investimentos na melhoria do padrão de urbanização por unidade regional.

As atividades são apoiadas pelo sistema SigaGeo de georreferenciamento, que permite a integração dos dados do uso do solo com outras informações socioeconômicas passíveis de mapeamento e localização territorial dos projetos.

O resultado esperado é a organização de elementos técnicos que possam subsidiar o acompanhamento e a avaliação de prioridades de investimentos na Macrometrópole, bem como elaborar uma visão articulada das prioridades nos setores de habitação, saneamento ambiental e transportes.

As atividades desenvolvidas no âmbito do projeto permitem observar uma questão primordial: a desarticulação do planejamento entre os setores mencionados. Para garantir a sustentabilidade do ambiente urbano é preciso regravar a integração e transversalidade das políticas públicas permitindo sinergias que produzam minimizar a deterioração dos territórios urbanizados que ainda requerem investimentos de infraestrutura e serviços urbanos.

## Ação **Monitoramento do Plano de Ação da Macrometrópole – PAM 2013-2040**

### Resultado

A Emplasa elaborou um conjunto de indicadores com base nos resultados pretendidos para os três eixos estratégicos do PAM 2040: conectividade territorial e competitividade econômica; coesão territorial e urbanização inclusiva; e governança metropolitana.

No eixo 2, mais especificamente, o desafio é o de promover o desenvolvimento territorial assegurando qualidade de vida e equidade socioeconômica. As mudanças pretendidas partem de uma realidade em que se observa mudança no perfil etário, com envelhecimento populacional e distribuição desigual das redes de infraestruturas e de serviços, o que aprofunda as exclusões e desigualdades sociais.

Há ocupação irregular em áreas de risco e/ou ambientalmente sensíveis. A partir desse diagnóstico e visando ao desenvolvimento urbano da Macrometrópole Paulista, as estratégias estabelecidas têm como orientação o reforço de centralidades existentes; a atuação em áreas de ocupação e urbanização precárias; a exploração de complementaridades e sinergias; a recuperação de áreas degradadas e a adoção de medidas que impeçam novas ocupações de áreas ambientalmente frágeis.

Dentro desse eixo, há um grupo de indicadores que buscam monitorar a evolução do meio ambiente na MMP, conforme segue:

- Média anual do Índice de Qualidade das Águas (IQA) da Companhia Ambiental do Estado de São Paulo (Cetesb).
- Média anual do Índice de Qualidade de Água Bruta para fins de Abastecimento Público (IAP) ponderada pelo volume captado, da Cetesb.
- Proporção de praias próprias para banho em 100% do ano no litoral paulista (Cetesb).
- Média da concentração anual de partículas inaláveis (Cetesb).
- Frequência média de ultrapassagem do padrão de qualidade de ozônio (Cetesb).
- Proporção de energia renovável na composição da matriz energética, indicador da Secretaria Estadual de Energia e Mineração.

#### Ação **Monitoramento de Impactos do Uso do Solo na Área do Rodoanel**

##### Resultado

O Rodoanel Mário Covas (SP 021) é um empreendimento viário cuja principal função é desviar e distribuir para o entorno da Região Metropolitana de São Paulo o tráfego de passagem para outras regiões do Estado e do país. Em sua extensão total de 176 quilômetros, quando finalizado, interligará dez rodovias que chegam a São Paulo, diminuindo o trânsito e promovendo mais mobilidade dentro da cidade. O Rodoanel está dividido em quatro trechos: Norte, Sul, Leste e Oeste. Até o momento, estão em operação os trechos Oeste, Sul e Leste.

A sustentabilidade da obra e seu licenciamento foram precedidos de detalhado trabalho de Avaliação Ambiental Estratégica, moderno instrumento para apoiar a tomada de decisão que permite compreender a inserção de grandes obras estruturantes no meio ambiente, bem como suas potenciais sinergias e eventuais conflitos com os demais programas e planos de investimentos.

Uma das iniciativas de gestão ambiental acerca do Rodoanel foi o contrato de prestação de serviço técnico de monitoramento celebrado entre o Desenvolvimento Rodoviário SA (Dersa), a Emplasa, a Fundação Seade e o Instituto Florestal, referente ao Trecho Sul.

Encerrado em abril de 2013, o contrato previa o monitoramento da dinâmica demográfica, da expansão urbana e da alteração na cobertura vegetal nativa e tinha como objetivo fornecer referências técnicas capazes de subsidiar políticas de ações de mitigação de eventuais impactos não desejáveis gerados na fase de operação da rodovia.

Outro objetivo era contribuir com as instituições de fiscalização e controle ambiental, ao fornecer subsídios que balizassem tomadas de decisão ou encaminhamento a outras entidades competentes, no sentido de assegurar qualidade ambiental e ocupação ordenada da área de interesse de monitoria (um território de 2.030 quilômetros, cuja configuração abrange até dez quilômetros ao norte e 24 quilômetros ao sul do eixo do Rodoanel).

Em 2015, foram feitas duas entregas (5ª e 6ª) referentes à Fase 2 do cronograma, englobando os seguintes relatórios:

- Relatório 2 - Atualização e Análise do Solo Urbano 2013
- Relatório 3 - Revisão da Matriz para identificação dos hotspots

Ação **Avaliação de Impactos Urbanísticos da Implantação de Corredores Metropolitanos de Ônibus na RMSP**

**Resultado**

Está em curso desde 2013 contrato firmado entre a Emplasa e a Empresa Metropolitana de Transportes Urbanos de São Paulo (EMTU) para elaboração de estudos de avaliação de impactos e transformações nas dinâmicas econômicas e urbanas nas áreas de influência das obras de implantação de Corredores Metropolitanos da Região Metropolitana de São Paulo (RMSP). Corredores estudados: Alphaville, BRT Perimetral Alto Tietê e Corredor Itapevi/Cotia.

As novas linhas de ônibus que estão sendo projetadas, bem como o redesenho dos terminais urbanos em fase de projeto funcional, com expectativa de implantação em 2021, implicarão em melhor mobilidade urbana, já que as linhas serão reorganizadas e racionalizadas e os ônibus farão caminhos mais curtos. Outros benefícios serão a redução da poluição do ar e sonora e o aumento da frota biarticulada, movida a diesel, com redução de emissão de CO<sup>2</sup>.

O conjunto de estudos para cada um dos corredores abrangeu levantamento e análises de parâmetros urbanísticos, segundo as legislações municipais, incidência de legislação ambiental de caráter municipal, estadual ou federal que regule áreas de proteção e de conservação ambiental nos municípios da área de implantação dos corredores.

Os marcos regulatórios urbanos e ambientais, ao lado de análises demográficas, socioeconômicas e de mobilidade, apontaram dinâmicas municipais e regionais que, associadas a uma análise e mapeamento do uso do solo urbano, permitiram caracterizar as formas de ocupação e perfis socioeconômicos das áreas e suas relações com o emprego. A leitura detalhada e abrangente do território reuniu informações quanto às alterações do uso do solo em curso, sobretudo nas áreas de influência adotadas no estudo: Área Diretamente Afetada (ADA), Área de Influência Direta (AID) e Área de Influência Indireta (AII).

Foram discriminados os principais fatores que impactam na implantação dos Corredores, tendo sido elaboradas matrizes dos impactos urbanos e ambientais decorrentes das obras e da operação desses equipamentos.

Em 2015, foram elaborados três cadernos de subsídios dirigidos às administrações municipais, que traçam diretrizes e parâmetros do ponto de vista do uso e ocupação do solo, para que não se percam os benefícios decorrentes das obras de implantação dos Corredores Metropolitanos.



Os cadernos elaborados foram:

- Caderno de Subsídios às Administrações Municipais – Corredor BRT Metropolitano Alphaville.
- Caderno de Subsídios às Administrações Municipais – Corredor BRT Metropolitano Perimetral Alto Tietê.
- Caderno de Subsídios às Administrações Municipais – Corredor BRT Metropolitano Itapevi/Cotia.

## Ação **Avaliação dos Impactos Urbanísticos da Implantação de Linhas do Metrô na RMSP**

### Resultado

Também está em curso, desde 2013, um contrato entre a Emplasa e a Companhia do Metropolitano de São Paulo (Metrô) para elaboração de estudos técnicos de avaliação de impactos urbanísticos e de transformações nas dinâmicas econômicas e urbanas nas áreas de influência da implantação de linhas de metrô na Região Metropolitana de São Paulo (RMSP), abrangendo: Linha 2 – Verde (extensão Estação Vila Prudente a Estação Dutra); Linha 6 – Laranja (Estação Rodovia Bandeirantes a Estação Cidade Líder); Linha 19 – Celeste (Estação Campo Belo a Tancredo Neves) e Linha 15 – Prata (Estação Ipiranga da CPTM a Estação Hospital Cidade Tiradentes).

O projeto envolve a elaboração de leituras do território, abrangendo: aspectos físico-estruturantes (geologia, declividade, aptidão física); presença de áreas de risco e contaminadas nas áreas estudadas; ocorrência de investimentos pelo poder público em habitação, saneamento e transportes; a incidência de políticas urbanas municipais, apresentando os principais marcos regulatórios (macrozoneamento, Zonas Especiais e Operações Urbanas); análises das principais redes de infraestrutura urbana (saneamento, energia, transporte público e sistema viário). Envolve, ainda, a análise de impactos urbanísticos, considerando-se os traçados das linhas, a proximidade das estações e de equipamentos de grande porte e a definição de uma tipologia de áreas, estabelecendo situações diferenciadas quanto às necessidades de qualificação e requalificação urbanas.

A ampliação dessas linhas de metrô implicará na diminuição do volume de CO<sup>2</sup> emitido pela frota de ônibus da RMSP, uma vez que a circulação dos cidadãos será ampliada com os novos trechos e trens do Metrô e com a integração intermodal de transportes, atuando dessa forma na prevenção dos desafios ambientais.

Em 2015, foram produzidos os seguintes produtos:

- Produto 6 – Atlas de Inserção Urbana de Linhas de Metrô –RMSP: Linha 2 – Verde, Linha 6 – Laranja, Linha 15 – Prata e Linha 19 – Celeste.
- Relatório Síntese.

**Ação Plano Metropolitano de Desenvolvimento Habitacional (PMDH) – Bases para Elaboração - PMDH 1-2015**

**Resultado**

Em 2015, a Emplasa realizou a revisão e a edição final dos Relatórios do Plano Metropolitano de Desenvolvimento Habitacional – Bases para a Elaboração (PMDH) relativos às Regiões Metropolitanas de São Paulo, Baixada Santista, Campinas e Vale do Paraíba e Litoral Norte (106 municípios) e elaborou o Relatório Síntese.

O PMDH contém amplo diagnóstico e proposição de ações relativos aos temas urbano, habitacional e ambiental, destacando-se a quantificação, caracterização e definição de ações necessárias ao atendimento da população em áreas de risco e em assentamentos precários.

O PMDH foi desenvolvido entre 2012 e 2014, no âmbito do contrato de prestação de serviços estabelecido entre a Emplasa e a Secretaria da Habitação do Estado de São Paulo (SH).

O Relatório Síntese “Áreas e Eixos para Intervenção Habitacional” apresenta os fundamentos da concepção do PMDH com a identificação de áreas e suas respectivas iniciativas estratégicas para apoiar a Política Estadual de Habitação na proposição de ações habitacionais no território das quatro RMs.

O PMDH é complementado por dois instrumentos: i) Sistema de Informações Habitacionais e de Desenvolvimento Urbano do Estado de São Paulo (Sihab-SP), constituído de informações cadastrais (demanda e beneficiados por programas habitacionais) e de dados georreferenciados que possibilitam a visualização de todos os referenciais do PMDH; ii) Pesquisa PMH–Macrometrópole 2014, elaborada pela Fundação Seade em parceria com a Emplasa e a SH, que trata das informações sobre as condições institucionais, legais e operacionais dos 173 municípios da Macrometrópole, juntamente com a atualização dos indicadores das pesquisas “Tipologia Socioeconômica e Habitacional de Municípios” e “Proatividade Municipal”.

**Ação Plano Metropolitano de Desenvolvimento Habitacional (PMDH 2015) – Bases para Elaboração - PMDH 2-2015**

**Resultado**

Em 2015, a Emplasa iniciou a elaboração da complementação do projeto Plano Metropolitano de Desenvolvimento Habitacional (PMDH) – Bases para Elaboração, de forma a fundamentar ações habitacionais de interesse social com vistas à qualificação dos territórios nas demais Unidades Regionais da Macrometrópole Paulista – Região Metropolitana de Sorocaba, Aglomeração Urbana de Jundiaí, Aglomeração Urbana de Piracicaba e Microrregião Bragantina (67 municípios).

O trabalho envolveu levantamentos, análises, sistematização e mapeamento georreferenciado das seguintes informações: áreas de risco, identificação de vazios / áreas potenciais para empreendimentos habitacionais de interesse social, empreendimentos licenciados pelo Grupo de Análise e Aprovação de Projetos

Habitacionais (Graprohab), infraestrutura de saneamento, infraestrutura de transporte, Planos Diretores Municipais (macrozoneamento), unidades de conservação ambiental, áreas de proteção e recuperação de mananciais, oferta habitacional, Planos Locais de Interesse Social (PLHIS) e áreas para regularização fundiária (Programa Estadual Cidade Legal).

#### Ação **Plano de Ação da Macrometrópole Paulista – PAM 2013-2040**

##### Resultado

A partir do Plano de Ação da Macrometrópole Paulista (PAM 2013-2040), desenvolvido entre 2011 e 2014, a Emplasa elaborou em 2015 documento intitulado "Nova escala de planejamento, investimento e governança na Macrometrópole Paulista", aprovado e publicado na edição nº 12 da Revista Iberoamericana de Urbanismo (riURB).

O trabalho destaca temas como a nova escala de planejamento (Macrometrópole Paulista) e a necessidade de uma estrutura pública de planejamento e gestão urbana e ambiental dotada de sistema de monitoramento de projetos regionais estratégicos, que mantenha diálogo permanente entre entes públicos e privados.

A riURB é uma revista especializada em planejamento urbano e regional, publica pesquisas originais iberoamericanas, tem periodicidade semestral e Comitê Científico Internacional.

#### Ação **Gestão Integrada de Resíduos Sólidos**

##### Resultado

EM 2014, a Emplasa realizou seminário em parceria com a Secretaria do Meio Ambiente do Estado de São Paulo dirigido às regiões metropolitanas com o objetivo de capacitar seus municípios para elaboração dos Planos Municipais de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos (Girem). Foram avaliadas as alternativas de arranjos intermunicipais para o equacionamento dos problemas de disposição, tecnologias de tratamento e de redução dos resíduos, de forma a atender as diretrizes da Política Nacional de Resíduos Sólidos. Com base nas informações, foi possível identificar as principais demandas dos municípios e as dificuldades para viabilizá-las.

Também foi traçado um perfil dos serviços de resíduos sólidos e seus reflexos na qualidade do meio ambiente, orientando a formulação de diretrizes e ações. Esse trabalho subsidiou o Plano Estadual de Resíduos Sólidos Urbanos (SMA, 2015). Além disso, foram elaborados termos de referência para o desenvolvimento de Planos Metropolitanos de Gestão de Resíduos Sólidos. A Agência Metropolitana da Baixada Santista já iniciou a elaboração do seu plano.

Em 2015, o tema da gestão metropolitana dos resíduos sólidos foi retomado no âmbito do Plano de Desenvolvimento Urbano da Região Metropolitana de São Paulo (PDUI-RMSP).



## Ação **Reserva da Biosfera do Cinturão Verde (RBCV) 2015**

### Resultado

A Emplasa participa do Conselho da Reserva da Biosfera do Cinturão Verde da Cidade de São Paulo (RBCV), criado pelo Decreto 47.094, de 18 de setembro de 2002.

A Reserva da Biosfera do Cinturão Verde é parte integrante da Reserva da Biosfera da Mata Atlântica, mas com suas especificidades em função de estar no entorno da Região Metropolitana de São Paulo. Foi criada em 9 de junho de 1994 e abrange 71 municípios próximos à cidade de São Paulo. Possui uma área total de 1.760.311 hectares (ha), sendo 1.540.032 ha de área não urbana e 614.288 ha de área de vegetação.

As reservas da biosfera são áreas de ecossistemas terrestres ou aquáticos estabelecidas para promover soluções que conciliem o desenvolvimento urbano e a conservação da biodiversidade com seu uso sustentável.

Várias ações são deliberadas e acompanhadas pelo Conselho, em busca do desenvolvimento sustentável no território da RBCV. São elas: meio ambiente e inclusão social, por meio do Programa de Jovens, que promove a inserção social e cursos ecoprofissionalizantes para jovens de regiões periurbanas; Turismo Sustentável; e estudo dos serviços ambientais (água, clima, carbono) gerados pela Mata Atlântica no entorno das cidades. Esses estudos compõem um dos projetos-piloto da “Avaliação Ecológica do Milênio”, que tem como objetivo analisar as consequências das alterações dos ecossistemas para o bem-estar humano. Ao longo de 2015, a Emplasa participou de 11 reuniões do Conselho da RBCV.

## Ação **Conselho Gestor da APA da Várzea do Rio Tietê - 2015**

### Resultado

A Área de Proteção Ambiental da Várzea do Rio Tietê (APAVRT) é uma das mais emblemáticas de conservação ambiental da RMSP, seja pela sua localização – região de cabeceiras do Rio Tietê –, seja pela sua diversidade de recursos naturais. Foi criada pela Lei Estadual nº 5.598, de 1987, e regulamentada pelo Decreto Estadual nº 42.834/98.

A APA abrange áreas urbanas e rurais de 12 municípios da RMSP situados ao longo do Rio Tietê, perfazendo cerca de 7.400 hectares. Sua criação teve como objetivo prevenir os efeitos nocivos da ocupação desordenada das áreas ao longo das várzeas – em especial aquelas sujeitas a inundação.

A Emplasa é membro do Conselho Gestor da APA Várzea do Rio Tietê, organismo de caráter consultivo que visa fomentar tanto o gerenciamento dessa parcela territorial como a implantação de políticas e diretrizes de proteção do meio ambiente nessa área. Nesse Conselho, a Emplasa atua não somente na condição de membro titular, mas também integra, por meio da participação de seus técnicos, os Grupos de Trabalho (GTs) que auxiliam as atividades do próprio Conselho Gestor.

A Emplasa participou ativamente da elaboração do Plano de Manejo, que se encontra no Consema para aprovação.

#### Ação **Comitê da Bacia Hidrográfica do Alto Tietê**

##### Resultado

O Comitê da Bacia Hidrográfica do Alto Tietê (CBH-AT) faz parte do Sistema Integrado de Gerenciamento de Recursos Hídricos do Estado de São Paulo (SIGRH), no âmbito da Política Estadual de Recursos Hídricos, instituída pela Lei 7663/91.

Trata-se de um órgão colegiado, vinculado ao Estado de São Paulo, de caráter consultivo e deliberativo, com a participação de representantes do Governo Estadual, administrações públicas municipais e entidades da sociedade civil. O CBH-AT foi um dos primeiros a começar a funcionar, seguindo o conceito de bacias hidrográficas divididas em áreas territoriais, com planejamento e gerenciamento próprios.

O Comitê do Alto Tietê atua em uma área que abrange 36 municípios da Região Metropolitana da Grande São Paulo, com aproximadamente 5.900 km<sup>2</sup> e cerca de 20 milhões de habitantes. O Comitê é composto por 54 representantes: 18 de órgãos estaduais, 18 de órgãos municipais e 18 da sociedade civil.

A Emplasa, como membro titular, participa ativamente de todos os trabalhos e deliberações do CBH-AT. Ainda no âmbito do SIGRH, a Emplasa tem representação também nos Subcomitês Billings-Tamanduateí, Cotia-Guarapiranga e Juqueri-Cantareira.

#### Ação **Governança Metropolitana – Rede IPEA**

##### Resultado

Em 2015, a Emplasa fez a revisão e a edição final dos relatórios sobre a Região Metropolitana de São Paulo, no âmbito do Projeto Governança Metropolitana desenvolvido em parceria com o IPEA/Governo Federal, por meio da Plataforma IPEA de Pesquisa em Rede. Foram produzidos importantes diagnósticos socioambientais para a RMSP sobre os temas dos arranjos institucionais e das funções públicas de interesse comum, com vistas ao desenvolvimento sustentável das regiões metropolitanas. Foram elaborados e publicados três artigos em livro impresso e no formato e-book.

#### Ação **Zoneamento Ecológico-Econômico do Estado de São Paulo (ZEE)**

##### Resultado

O Zoneamento Ecológico-Econômico (ZEE) é um instrumento das Políticas Nacional e Estadual de Meio Ambiente. Pressupõe um processo de planejamento que busca estabelecer diretrizes de ordenamento territorial, considerando as características ambientais e a dinâmica socioeconômica das diferentes regiões do Estado.

Em 2015, a Emplasa organizou levantamentos de dados socioeconômicos e participou de discussões para a elaboração do ZEE, projeto sob responsabilidade da Secretaria do Meio Ambiente do Estado de São Paulo (SMA).

Esta parceria visa unir as *expertises* da Emplasa nos estudos e planejamento urbano e ambiental das regiões metropolitanas e aglomerações urbanas da Macrometrópole Paulista às da SMA e compatibilizar os diagnósticos e zoneamentos previstos no ZEE e nos PDUIs das unidades regionais da MMP.

#### Ação **Rede de Áreas Metropolitanas das Américas (Rama)**

##### Resultado

A Emplasa é membro da Rede de Áreas Metropolitanas das Américas (Rama), instituição internacional criada em 2014 para articular instituições metropolitanas de países das Américas e do Caribe. Seu objetivo é reforçar, por meio de atividades técnicas diversas, as capacidades de planejamento, gestão e governança metropolitanas, além de aumentar a conscientização sobre os temas planejamento e desenvolvimento urbano sustentável.

Em 2015, a Emplasa organizou e sediou a primeira reunião técnica da Rede, que produziu conteúdos que subsidiarão documento a ser apresentado na Conferência das Nações Unidas sobre Moradia e Desenvolvimento Urbano Sustentável (Habitat III – 2016), introduzindo a pauta metropolitana nesse evento mundial.

A reunião contou com a participação de técnicos de instituições metropolitanas da Argentina, Canadá, Colômbia e El Salvador, além do Brasil. Foram debatidos assuntos de interesse das metrópoles mundiais, como planejamento, governança e financiamento de projetos metropolitanos, bem como a busca da centralidade política do tema nas agendas governamentais. Também participaram do evento representantes do Banco Mundial, do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (Pnud) e do Ministério das Cidades do Brasil.

A Emplasa elaborou, em parceria com a Câmara Metropolitana do Estado do Rio de Janeiro, documento sobre financiamento metropolitano, apresentado na segunda reunião técnica de Rama, realizada em junho de 2015 na cidade de Bucaramanga, na Colômbia.

Ainda em 2015, a Emplasa, junto com os parceiros de Rama de Medellín, na Colômbia, e San Salvador, em El Salvador, preparou proposta técnico-financeira e submeteu pedido de financiamento a fundo perdido aprovado pelo BID, no âmbito do Programa *Bienes Públicos Regionales* (US\$ 500.000,00).

Por fim, ainda no âmbito da Rede, a Emplasa participou em outubro de 2015 da Conferência Preparatória para o HABITAT III – 2016 em Montreal.

#### Ação **Projeto Fehidro: "Identificação e Caracterização de Assentamentos Precários nas Áreas de Proteção aos Mananciais da Região Metropolitana de São Paulo"**

## Resultado

O objeto do projeto é a elaboração de *Diagnóstico da Ocorrência de Assentamentos Precários nas Áreas de Proteção aos Mananciais da Região Metropolitana de São Paulo*, com revisão bibliográfica e metodológica, criação de banco de dados georreferenciados, que será disponibilizado para a integração com o Sistema de Gerenciamento de Informações (SGI) das APRMs da RMSP. O objetivo é desenvolver uma metodologia de caracterização e qualificação dos assentamentos precários presentes nas Áreas de Preservação e Recuperação de Mananciais para orientar a aplicação de políticas públicas, de caráter urbanístico, social e ambiental, de gestão dos recursos hídricos e recuperação das áreas de mananciais.

Em 2015, a Emplasa elaborou um Termo de Referência para desenvolvimento do projeto "Identificação e Caracterização de Assentamentos Precários nas Áreas de Proteção aos Mananciais da Região Metropolitana de São Paulo", submetido e aprovado pelo Fehidro para obtenção dos recursos necessários a partir de 2016.

## Ação **Apoio técnico ao Fumefi**

### Resultado

O Fundo Metropolitano de Financiamento e Investimento (Fumefi) tem como finalidade financiar e investir na Região Metropolitana de São Paulo, em projetos de interesse metropolitano, tendo a Emplasa como Agente Técnico.

Ações previstas:

- Certificar a conformidade dos projetos com os planos e diretrizes de planejamento estabelecidos para a região.
- Proceder ao exame dos documentos relativos à aplicações dos recursos.
- Praticar, dentro de suas atribuições legais, todos os atos necessários à perfeita conclusão do projeto.
- Apontar irregularidades.

No âmbito geral, a Emplasa contribui para o desenvolvimento integrado e de interesse metropolitano.

## **8. Desenvolver iniciativas para promover maior responsabilidade ambiental.**

## Ação **Emplasa Sustentável**

### Resultado

No final de 2015, foi criado o grupo técnico Emplasa Sustentável com o objetivo de formular propostas de melhoria e racionalização dos recursos administrativos e modernização dos procedimentos em todas as unidades da empresa. O grupo iniciou os trabalhos em 2016 e está na fase de coleta de documentos e referências para embasar suas ações.

## Ação **Reciclagem de resíduos eletrônicos**

### Resultado

Atenta à proteção ao meio ambiente e às práticas de sustentabilidade, a Unidade de Gestão de Tecnologia da Informação (UGT) da Emplasa tem participado ativamente de programas de reciclagem de resíduos eletrônicos, tais como:

- Programa Green IT Furukawa

Compreende a reciclagem de materiais de rede estruturada, como cabos e conectores. A Emplasa recebeu o Certificado G-IT 875/2015, decorrente do recolhimento e embalagem de 397 quilos de cabos de rede inutilizados. A título de bonificação, a Emplasa ganhou da Furukawa quatro caixas do Cabo Eletrônico Gigalan U / UTP 23AWGX4P Cat.6 CM (305 m por caixa), o que gerou economia de cerca de R\$ três mil em 2015.

- Programa de Recicagem da Canon

Envolve cartuchos de toner das impressoras corporativas da marca Canon instaladas na Emplasa. A UGT armazena os consumíveis já utilizados e entrega para a fabricante, por meio da empresa Reis Office, contratada pela Emplasa para alocar os equipamentos. Cerca de 60 cartuchos de toner da marca Canon foram encaminhados para reciclagem em 2015.

- Programa de Reciclagem HP Planet Partners

Envolve fitas DAT/LTO, baterias, cartuchos de plotter e de impressoras locais. Esses resíduos eletrônicos são encaminhados desde 2015 pelas áreas técnicas à UGT para que tenham destinação correta. Assim, foram encaminhadas à HP 118 fitas DAT/LTO que estavam sem uso na Emplasa.

## Ação **Responsabilidade socioambiental**

### Resultado

A Emplasa elabora e subsidia a implantação de políticas públicas e projetos integrados de desenvolvimento urbano e regional. A preocupação da empresa com a gestão socioambiental é constante em seus projetos.

Como resultado, a Emplasa qualificou-se para usar o Selo Verde e conquistou o Prêmio Socioambiental Chico Mendes 2015 na categoria Gestão Socioambiental Responsável.

O Programa de Certificação pelo Compromisso com a Responsabilidade Socioambiental é realizado pelo Instituto Internacional de Pesquisas e Responsabilidade Socioambiental Chico Mendes e tem como objetivo reconhecer, estimular e certificar o compromisso com as boas práticas socioambientais, por meio da difusão de exemplos que tenham como princípios a sustentabilidade, a justiça social e o respeito à vida.

## **9. Incentivar o desenvolvimento e a difusão de tecnologias ambientalmente amigáveis.**

### **Ação Difusão de novas tecnologias**

#### **Resultado**

A Emplasa é uma empresa que utiliza a tecnologia digital como aliada para agilizar a produção de informações geográficas e desenvolver projetos voltados ao planejamento metropolitano.

Uma das pioneiras no uso das tecnologias CAD (*Computer Aided Design*) e SIG (Sistema de Informação Geográfica), a Emplasa detém importante banco de dados espaciais e utiliza em seus projetos as mais atualizadas tecnologias disponíveis.

Os dados geográficos – além de toda a produção de conhecimento e, em especial, a memória técnica da Emplasa – são amplamente distribuídos e utilizados pelos órgãos e entidades de governo para subsidiar os planejamentos urbano e ambiental (incluindo os planos diretores municipais). Também destinam-se a atividades docentes e pesquisas acadêmicas, usos esses na sua maioria em benefício do meio ambiente.

### **Ação Projeto Mapeia São Paulo de Atualização Cartográfica do Estado de São Paulo**

#### **Resultado**

Em 2013, foi concluída a 1ª Etapa do Projeto de Atualização Cartográfica do Estado de São Paulo (Mapeia São Paulo), que produziu o Levantamento Aerofotogramétrico, Apoio de Campo, Aerotriangulação, novo Modelo Geoidal, Modelos Digitais de Superfície e Ortofotos (imagens aéreas com alta resolução, ortogonalmente corrigidas) para todo o Estado de São Paulo. O processo de produção utilizou tecnologias digitais e a maioria dos produtos finais encontra-se em meio digital.

A Emplasa obteve financiamento do Fundo Estadual de Recursos Hídricos (Fehidro) da Secretaria de Saneamento e Recursos Hídricos (SSRH) para execução do Mapeamento Sistemático e Temático de Uso e Ocupação do Solo da Região Metropolitana de São Paulo (RMSP) e da Bacia Hidrográfica do Alto Tietê.

Na 2ª Etapa, iniciada em 2015, estão em execução serviços de Restituição e Reambulação de elementos relativos a 13 Categorias de Informação (altimetria, hidrografia, sistema viário, vegetação, entre outras), na escala 1: 10 000.

### **Ação Cessão de produtos cartográficos**

#### **Resultado**

O grande volume de dados resultante do Mapeia São Paulo vem sendo amplamente distribuído, sem qualquer ônus, para os entes das esferas federal, estadual e municipal, para pesquisadores, professores e alunos.



A Emplasa licencia o uso dos produtos do Sistema Cartográfico Metropolitano tanto por contratos de licença de uso como por vários meios tecnológicos disponíveis nos Sistemas Geoespaciais descritos a seguir.

De 2010 a 2014, a cessão de produtos cartográficos correspondeu a, aproximadamente, R\$ 600 milhões. Somam-se a esses números mais 67 mil produtos geoespaciais cedidos em 2015, o que representa R\$ 66 milhões em economia de recursos.

#### Ação **Sistema de Visualização de Dados do Mapeia SP**

##### Resultado

A adoção pela Emplasa de tecnologia de ponta (geoespacial e em nuvem) possibilitou o lançamento, em 2013, do Sistema de Visualização de Dados, que permite consulta pública para visualização e impressão das Ortofotos do Projeto Mapeia São Paulo, com a garantia de origem dos dados.

Em 2014, cinco mil usuários estavam inscritos no Sistema de Visualização de Dados. Em 2015, somaram-se mais de 1.500 usuários ao Sistema Mapeia SP, com um total de 14 mil acessos neste ano. A iniciativa beneficia diretamente gestores públicos (municipais, estaduais e federais), setor privado, poder Judiciário, acadêmicos e o cidadão interessado no tema.

O acesso pode ser feito pelo endereço <[www.mapeiasp.sp.gov.br](http://www.mapeiasp.sp.gov.br)> ou pelo Portal EmplasaGeo, no site da Emplasa.

#### Ação **Sistema de Compartilhamento de Dados Geoespaciais**

##### Resultado

Em setembro de 2015, foi implantado o Sistema de Compartilhamento de Dados Geoespaciais da Emplasa. Seu objetivo é garantir a qualquer interessado amplo acesso às principais coleções de produtos cartográficos do acervo do Sistema Cartográfico Metropolitano da Emplasa, como fonte de informação oficial, segura e precisa.

O Sistema permite, além da consulta visual, a impressão e a aquisição de dados geoespaciais, como originais cartográficos, ortofotos, fotos aéreas e informações no formato vetorial. A seleção de dados pode ser feita por região metropolitana, por município, a partir de endereço ou informando as coordenadas do local. Sua utilização é possível em qualquer dispositivo com acesso à Internet, garantindo, dessa forma, acesso fácil, ágil e gratuito aos produtos geoespaciais da Emplasa, por órgãos públicos, estudantes e quaisquer usuários.

Por meio do Sistema de Compartilhamento de Dados Geoespaciais, em apenas poucos meses foram cedidos pela Emplasa, sem ônus, quase 2.500 produtos cartográficos, o que corresponde a mais de R\$ 2 milhões. Além de tornar o processo de aquisição de dados (com ou sem ônus) muito mais eficiente, o mecanismo contribui para a redução do consumo de papel.

## **Ação Digitalização dos Mapeamentos Sistemáticos e Temáticos do Sistema Cartográfico Metropolitano**

### **Resultado**

A Emplasa vem conduzindo, ao longo dos últimos anos, o Projeto UCAGEO, que compreende a Digitalização dos Mapeamentos Sistemáticos e Temáticos do Sistema Cartográfico Metropolitano (SCM), utilizando recursos internos. Foi executado até o final de 2014 cerca de 91% da digitalização (matricial), tratamento e georreferenciamento dos produtos do acervo cartográfico do SCM.

Cerca de 25% do total dos mapeamentos temáticos foram vetorizados e encontram-se disponíveis para utilização. Foi iniciada em 2015 a vetorização da Coleção de originais cartográficos da Área de Proteção aos Mananciais da RMSP e suas atualizações para apoio à Secretaria de Meio Ambiente do Estado de São Paulo.

## **Ação Infraestrutura de Dados Espaciais do Estado de São Paulo (IDE-SP)**

### **Resultado**

A disponibilização de dados segundo o conceito de Infraestrutura de Dados Espaciais (IDE) segue padrões estabelecidos internacionalmente, adotados por inúmeros países, inclusive o Brasil. A Emplasa dispõe da sua própria IDE, de acesso irrestrito, pelo endereço eletrônico: [www.portal.emplasageo.sp.gov.br/](http://www.portal.emplasageo.sp.gov.br/). A IDE-Emplasa disponibiliza conteúdos geoespaciais e seus metadados para as administrações públicas estadual e municipal e todos os cidadãos interessados.

Com a criação da IDE do Estado de São Paulo (IDE-SP), os dados geoespaciais produzidos pelas entidades do Governo Estadual estarão à disposição para consulta, por meio de endereço na Internet, de forma estruturada, desburocratizada e georreferenciada, acompanhadas de suas características técnicas detalhadas (data de aquisição, escala, metodologia utilizada na geração, graus de precisão e contato).

Destaca-se que o ambiente de Internet contará com janela de visualização de mapas, por meio da qual os usuários poderão compor seus próprios mapas de interesse.

Além disso, a IDE-SP cumpre o papel de divulgador dos conteúdos geoespaciais disponíveis no Governo do Estado, muitas vezes desconhecidos do público. A iniciativa vem simplificar a pesquisa, praticamente extinguindo a visita presencial.

Além dos cidadãos comuns e pesquisadores, outros entes governamentais (como prefeituras) e entidades privadas podem se beneficiar de conteúdos de múltiplas fontes, escalas e assuntos, como, por exemplo, dados espacializados nas áreas de: saúde, educação, censitários, meio ambiente, geológicos, geomorfológicos, imagens de diversos sensores, datas e escalas, entre outros.

Por meio do Decreto 61.486, o Governo do Estado transferiu atribuições da Secretaria de Planejamento e Gestão para a Casa Civil, à qual a Emplasa é vinculada. A empresa passou então a centralizar a Infraestrutura de Dados Espaciais do Estado de São Paulo (IDE-SP) e também as funções de Cartografia com a implantação do Sistema Cartográfico do Estado do Estado (SCE-SP). Estas atribuições contribuirão



para difundir ainda mais as chamadas geotecnologias, na medida em que praticamente todos os processos de produção e disseminação de dados ocorrem em meio digital.

Como a coordenação da IDE-SP está a cargo da Emplasa, um portal institucional foi disponibilizado ao público, com os conteúdos sendo acrescidos gradativamente, à medida que os dados das entidades públicas estaduais forem a ela agregados.

**Ação Facilitando o acesso aos produtos do SCM por meio de geosserviços**

**Resultado**

A Emplasa disponibiliza, gratuitamente, o acesso a seus produtos por meio de geosserviços (WMS). Podem ser consultadas, desde 2015, 40 coleções do Sistema Cartográfico Metropolitano, constituídas de mapas sistemáticos, temáticos e ortofotos (imagens), por meio do uso de sistemas de informação geográfica e recursos da web.

**Ação Digitalização das fotografias aéreas do Sistema Cartográfico Metropolitano**

**Resultado**

Ainda fazendo uso de tecnologia digital, a Emplasa digitalizou 34 mil fotografias aéreas do acervo do Sistema Cartográfico Metropolitano (SCM), relativas ao período 1972-1989, que estão sob sua gestão. Hoje, a totalidade do acervo está disponível em meio digital. Em 2014, foi iniciada a venda e a cessão direta desses produtos ao usuário final.

**Ação Sistema de Informações Habitacionais e de Desenvolvimento Urbano do Estado de São Paulo (Sihab-SP)**

**Resultado**

Desenvolvido pela Emplasa, no âmbito de contrato de prestação de serviços com a Secretaria da Habitação do Estado de São Paulo, o Sihab-SP é o principal instrumento operacional da política de habitação para o território metropolitano. É um sistema integrado composto por dois sistemas de cadastro (Sistema de Demanda Habitacional e Sistema de Beneficiados dos programas habitacionais) e dois sistemas georreferenciados (Sihab-Município e Sihab-Metrópole).

O Sihab-SP é um sistema georreferenciado de informações de grande utilidade para os gestores públicos. Seu objetivo é apoiar o planejamento regional para as políticas de gestão e desenvolvimento urbano em âmbitos estadual e municipal. O sistema armazena e processa informações alfanuméricas e geográficas de interesses municipal e metropolitano e pode ser utilizado para atender as necessidades do cidadão, de instituições, organizações e empreendedores públicos e privados, tornando a gestão pública mais transparente.

Em 2015, o sistema contou com 2.156 visitantes e 33.371 mil acessos.

## Ação **Acervo Técnico**

### Resultado

Em 2012, a Emplasa disponibilizou para *download* o seu acervo técnico e o do Grupo Executivo da Grande São Paulo (Gegran). Desde então, o número de usuários e o de *downloads* de documentos efetuados via Biblioteca Virtual só fazem crescer.

Em 2015, 1.988 novos usuários se cadastraram, representando 27,8% do total de 7.151 cadastros existentes até o final de 2015. No mesmo ano, foram realizados 13.468 *downloads*, o que corresponde a um aumento de 18,3% em relação ao ano anterior. Nos primeiros meses de 2016, a Biblioteca atingiu a marca de 50 mil *downloads*.

O projeto mais consultado em 2015 foi o PMDI – GSP: Plano Metropolitano de Desenvolvimento Integrado da Grande São Paulo (1970), com 875 *downloads*. Somados aos projetos Implantação do PMDI: Plano Metropolitano de Desenvolvimento Integrado e PMDI II – Plano Metropolitano de Desenvolvimento Integrado da Grande São Paulo: Revisão e Atualização contabilizam 1.551 *downloads*.

O PMDI 70, elaborado pelo Gegran e implantado pela Emplasa, define o planejamento metropolitano integrado como a premissa básica a ser respeitada pelo órgão metropolitano do Estado na sua ação regional. A grande consulta ao projeto respalda a importância da implantação de um processo revolucionário de divulgação de um conhecimento que continua sendo base para o planejamento atual.

Outro conjunto de documentos com acesso significativo são os projetos para a Região Metropolitana de São Paulo do *Programa Emergencial de Controle de Enchentes*, 729 *downloads*. Durante as décadas de 1980 e 1990, a Emplasa desenvolveu estudos para as áreas críticas de inundação, erosão e deslizamento, avaliou suas causas e consequências e propôs soluções. O elevado número de acessos mostra a referência da empresa num assunto tão caro às condições de vida da população e ao meio ambiente.

O site da Biblioteca Virtual ganhou novo layout em 2015, de forma a acompanhar as demandas da modernização tecnológica. Junto a isso foram desenvolvidas duas seções que trazem materiais de interesse ao planejamento metropolitano, além dos acervos técnicos: a Filmoteca e a Coleção de Folhetos.

É possível baixar os folhetos produzidos pela Emplasa de 1975 até hoje. São cadernos de projetos, produtos e serviços oferecidos, folhetos sobre temas específicos, mapas e informativos de conferências e reuniões técnicas. Totalizam 125 folhetos que, de julho a dezembro de 2015, tiveram 740 *downloads*.

A partir do final da década de 1970, foram produzidos documentários e curtas-metragens em VHS e em 16mm pelo Sistema de Planejamento e de Administração Metropolitana (SPAM), em parceria com a Emplasa. No final de 2014, esse material foi telecinado e os filmes foram disponibilizados na Biblioteca Virtual. Tratam dos diferentes aspectos da urbanização metropolitana, como as condições de vida dos moradores da periferia, o crescimento da RMSP e os movimentos populares, e

discutem planos e ações de órgãos governamentais no tratamento do lixo metropolitano, projetos de transportes, zoneamento industrial, drenagem urbana e evolução do sistema cartográfico da Emplasa. Funcionaram como instrumentos para novos projetos e aproximaram o cidadão do planejamento.

A Filmoteca é composta por 59 títulos, 49 dos quais foram inseridos em 2014, após a digitalização. Em 2015, foram contabilizadas 40.499 visualizações, que somadas aos anos anteriores totalizam 49.929. A publicização desse conteúdo revela o compromisso da Emplasa com a gestão do conhecimento e instrumentaliza pesquisadores para a atuação sustentável no planejamento.

A página da Biblioteca Virtual permite acesso e visualização dos temas nos idiomas inglês e espanhol. Os títulos e resumos dos projetos, bem como os títulos dos documentos e mapas dos acervos Emplasa e Gegrar, também foram traduzidos. O principal objetivo foi ampliar a visibilidade dessa produção técnica junto às instituições internacionais que tratam dos temas planejamento e desenvolvimento urbano.

Do ponto de vista ambiental, ao possibilitar o acesso aos estudos, planos e projetos desenvolvidos com o objetivo de usar e ocupar o solo na Macrometrópole Paulista de modo sustentável, a Emplasa, mais uma vez, assume o compromisso com a gestão do conhecimento, a transparência e o livre acesso à informação pública.

#### Ação **Modernização dos Sistemas de Informação Geoespacial**

##### Resultado

O processo de modernização dos Sistemas de Informação Geoespacial da Emplasa visaram à melhoria da qualidade das publicações georreferenciadas disponibilizadas na web, implantando novas funções e desenvolvendo novos sistemas ao longo de 2015. Estas melhorias incluíram, ainda, a renovação da arquitetura de publicação em nuvem para metadados e dados espaciais, levando a um aperfeiçoamento de sua eficiência e performance.

Sistemas desenvolvidos em 2015:

- Infraestrutura de Dados Espaciais da Emplasa (IDE-EMPLASA)  
<<http://www.portal.emplasageo.sp.gov.br/>>.

Sistema que integra dados e metadados do acervo de mapas e informações espaciais da Emplasa, compartilhando-os por meio de visualizador e geosserviços web, dando transparência aos produtos da Emplasa.

- Infraestrutura de Dados Espaciais do Estado de São Paulo (IDE-SP)  
<<http://www.idesp.sp.gov.br/>>.

Programa estadual de integração e compartilhamento de serviços de dados e metadados geoespaciais dos órgãos de administração direta e indireta do Governo do Estado de São Paulo, instituído pelo Decreto 61.486/2015 e de administração da Emplasa.

- Sistema de Monitoramento das Obras do Plano de Ação da Macrometrópole 2040 <<http://www.pam.emplasageo.sp.gov.br/>>.

Sistema de acompanhamento dos projetos estruturados contemplados na carteira do Plano de Ação da Macrometrópole Paulista (PAM 2013-2040), sistematizado por indicadores de desenvolvimento.

- Sistema Todos Juntos Contra o Aedes <<http://www.aedes.emplasa.sp.gov.br/>>.

Sistema de caráter educacional para registrar denúncias de focos do mosquito *Aedes aegypt*, no âmbito da campanha de combate ao mosquito. Plataforma desenvolvida em articulação com uma equipe multidisciplinar, envolvendo a Secretaria de Estado da Saúde e a Secretaria da Casa Militar.

Aplicação de melhorias em sistemas legados (evolução):

- Site Sihab-SP – Ambiente de visualização de dados habitacionais executado no âmbito do contrato entre a Emplasa e a Secretaria da Habitação que trata do Sistema Integrado de Demanda Habitacional – Regiões Metropolitanas – <[www.sihab.emplasageo.sp.gov.br](http://www.sihab.emplasageo.sp.gov.br)>

## Ação **Gestão do Conhecimento – Capacitação interna em geoprocessamento (UGE)**

### Resultado

Foram realizados treinamentos básicos e avançados da ferramenta de geoprocessamento utilizada nos trabalhos desenvolvidos pela Emplasa.

Os treinamentos propiciam, sobretudo aos novos funcionários aprovados no concurso público e aos estagiários das várias diretorias, condições técnicas para desempenharem as atividades que envolvem manipulação de dados geográficos pertinentes a cada unidade, tais como: elaboração de mapas, análises espaciais, análises por atributo e interpretações sobre imagens, essencialmente em ambientes digitais.

Os treinamentos são realizados desde agosto de 2012, conforme demandas apontadas pelas unidades da Emplasa, tendo sido constituídas 20 turmas até dezembro de 2014, atendendo a 148 colaboradores.

Em 2015, foram ministrados três cursos com total de 27 colaboradores treinados.

Como resultados da ação, destacam-se:

- Redução do tempo de adaptação dos novos colaboradores à rotina de trabalho em geoprocessamento.
- Valorização do estágio, por agregar conhecimento técnico em área relacionada ao curso universitário.
- Diminuição do número de chamados ao suporte técnico interno pela falta de conhecimentos básicos em geoprocessamento.
- Uniformização do conhecimento das equipes técnicas da empresa, facilitando seu crescimento técnico.

- Economia de recursos da empresa, seja pela internalização dos treinamentos, seja pela diminuição do tempo gasto em orientações pontuais, correções e retrabalhos.

Destaca-se a disponibilização de ambiente dedicado a treinamentos na Emplasa, junto à antiga filial da Rua Boa Vista, 84.

## Ação **Capacitação Externa – Unidade de Cartografia**

### Resultado

#### **Treinamento para o Exército Brasileiro – Ministério da Defesa**

Por solicitação do Ministério da Defesa, foi oferecido pela Emplasa em 27 de outubro de 2015 um treinamento aos participantes do Curso de Sargentos da Área de Inteligência Militar do Exército do Ministério da Defesa.

Ministrada pela Unidade de Cartografia (Diretoria de Planejamento), a palestra teve por objetivo proporcionar aos alunos do Curso de Inteligência o conhecimento dos trabalhos e dos produtos do acervo cartográfico da Emplasa e o detalhamento de suas características de produção e possibilidades de uso prático.

#### **Apresentação aos alunos de Geografia da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo**

Atendendo à solicitação da PUC, em 28 de outubro de 2015 a Unidade de Cartografia da Emplasa ofereceu aos alunos do curso de Geografia uma apresentação dos produtos do acervo do Sistema Cartográfico Metropolitano, assim como detalhou suas características e possibilidades de uso.

Foram também descritas as etapas do processo de produção, desde a aerofotogrametria até a avaliação de qualidade dos produtos finais.

Foram apresentados os sistemas de acesso a dados geoespaciais e informações do novo Decreto referente ao Sistema Cartográfico Estadual (SCE-SP).

#### **Apoio ao Fórum Sudeste para implantação da INDE**

Entre os dias 13 e 15 de abril de 2015, ocorreu na sede da Emplasa o Curso de “Capacitação para a Infraestrutura Nacional de Dados Espaciais”. O evento foi organizado pela Emplasa e ministrado por Luis Cavalcanti Bahiana, gerente para Relações Interinstitucionais da Diretoria de Geociências (DCG) do IBGE e membro da Comissão Nacional de Cartografia (Concar).

O treinamento apresentou os objetivos da implantação de uma IDE (Infraestrutura de Dados Espaciais) e da INDE (Infraestrutura Nacional de Dados Espaciais), além do Perfil MGB (Metadados Geoespaciais do Brasil), com exemplos práticos. Ao final do evento, a Emplasa expôs seus metadados e as formas de acesso aos dados geoespaciais, conforme previsto na INDE.

Com cerca de 40 participantes de diversos órgãos e esferas, representando três dos quatro estados do Fórum Sudeste que apoiam a Concar na implantação da INDE, o encontro resultou em trocas de experiências e aprimoramento na organização e disponibilização de informações geoespaciais.

A capacitação foi uma realização do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, da Secretaria de Planejamento e Investimentos Estratégicos e da Concar, por meio do Fórum Sudeste de Apoio à Implantação da INDE. O treinamento contou com o apoio da Emplasa, que representa o Estado de São Paulo no Fórum Sudeste e teve a organização sob a responsabilidade da Unidade de Cartografia (UCA) e a estrutura de TI pela Unidade de Gestão de Tecnologia da Informação (UGT).

#### Ação **Reciclagem e economia de recursos**

##### Resultado

Está em andamento, na Emplasa, o processo de separação para reciclagem de materiais de escritório e de uso pessoal. A proposta é importante, em especial, pelo grande volume de papel que a unidade manipula, devido às funções de atendimento ao público externo, especificamente com produtos em meio analógico. Há caixas para recolhimento de pilhas e cartazes de orientação para economia de recursos, desde o uso da água à utilização de copos descartáveis. Dois profissionais são responsáveis pelo aprimoramento constante do processo de recolhimento e separação dos materiais para reciclagem.

Entre outras iniciativas, destacam-se:

- Mudança de processo de venda de produtos, o que permitiu a dispensa de impressão de folhas A4 a cada compra (cerca de 500 ao mês).
- Atendimento virtual ao público, evitando a reprodução e o manuseio de material cartográfico em meio analógico.
- Programação do plotter para impressão de folhas em tamanho padrão.
- Encerramento de contrato de prestação de serviços com terceiros para guarda e reprodução do acervo fotogramétrico do Sistema Cartográfico Metropolitano, o que permitiu a simplificação de procedimentos e a economia de materiais. A reprodução do acervo fotogramétrico, quando solicitada em meio analógico, é realizada internamente.
- Reciclagem de todos os produtos analógicos do acervo do Sistema Cartográfico Metropolitano recebido pela Emplasa de terceiros.
- Decisão administrativa de diminuir de três para duas as vias originais de contratos.



## Ação **Aula São Paulo**

### Resultado

A Emplasa apoia o Projeto Aula São Paulo, que visa inspirar, instigar, provocar, despertar a curiosidade e o otimismo nas esferas pública e privada, trazendo propostas de ação e formando um fórum de discussão em torno do futuro das cidades. Especialistas de diversas partes do mundo apresentam, em seminários abertos, suas experiências e iniciativas em desenvolvimento e planejamento urbano e governança metropolitana, que poderão ser aplicadas no contexto das Regiões Metropolitanas do Estado de São Paulo. Em dezembro de 2015, a Emplasa realizou a Aula São Paulo com Gille de Mont-Marin, especializado em habitação social e requalificação urbana.

## COMBATE À CORRUPÇÃO

---

### ***10. As empresas devem combater a corrupção em todas as suas formas, incluindo extorsão e suborno.***

#### **Ação Grupo de Análise e Aprovação de Projetos Habitacionais do Estado de São Paulo (Graprohab)**

##### **Resultado**

A Emplasa participa do Grupo de Análise e Aprovação de Projetos Habitacionais do Estado de São Paulo (Graprohab) desde a sua criação, em 1991. O Graprohab tem como objetivos centralizar, agilizar e, sobretudo, organizar os procedimentos técnicos e administrativos de licenciamento do Estado para implantação de empreendimentos residenciais (parcelamentos do solo, conjuntos habitacionais, desdobros e condomínios), visando à transparência dos processos junto aos órgãos que compõem o colegiado.

Atualmente, o Graprohab é constituído pelos representantes dos seguintes órgãos e entidades estaduais, conforme determinado pelo Decreto nº 52.053, de 13 de agosto de 2007: Secretaria da Habitação, Secretaria do Meio Ambiente, Companhia de Tecnologia de Saneamento Ambiental (Cetesb), Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo (Sabesp), Empresa Paulista de Planejamento Metropolitano S. A. (Emplasa) e Departamento de Águas e Energia Elétrica (DAEE).

Participam das reuniões destinadas à análise dos empreendimentos, sem direito a voto, representantes de órgãos e entidades ligados à área habitacional e com atuação relacionada às finalidades do Graprohab, como a Associação de Empresas de Loteamento e Desenvolvimento Urbano (Aelo), o Conselho Regional de Corretores de Imóveis (Creci) e o Sindicato das Empresas de Compra, Venda, Locação e Administração de Imóveis de São Paulo (Secovi-SP).

A atuação da Emplasa se dá no âmbito de cinco regiões metropolitanas paulistas – São Paulo, Baixada Santista, Campinas, Vale do Paraíba e Litoral Norte e Sorocaba – compreendendo 133 municípios.

#### **Ação Transparência nas contratações**

##### **Resultado**

A Emplasa segue a legislação vigente para todos os seus modelos de contratação, sejam eles na modalidade Pregão Eletrônico ou Dispensa de Licitação.

Em 2015, foram abertos 14 processos de licitação, quase todos na modalidade de Pregão Eletrônico, exceto um, na modalidade de Pregão Presencial que não prosperou.

O valor total previsto era de R\$ 22.387.662,14, dos quais resultaram em contratos R\$ 10.789.864,86 (48,20%), assim distribuídos: oito foram realizados com sucesso, gerando contratos CAD (57,14 %); seis não prosperaram: um na modalidade de Pregão Presencial e cinco na modalidade de Pregão Eletrônico (42,86 %); quatro



deles não chegaram a ter as Ofertas de Compra (OC) abertas e um teve a OC cancelada.

Os serviços contratados por Dispensa de Licitação somaram 19, totalizando R\$ 595.441,64. Por inexigibilidade de licitação foram contratados cinco serviços, que somaram aproximadamente R\$ 801.175,13.

Para contratar com a Emplasa, as empresas precisam ser declaradas idôneas pelo Poder Público; não podem estar sob falência, concordata ou recuperação judicial e extrajudicial; devem estar aptas para licitar e contratar com a Administração Pública e quaisquer de seus órgãos descentralizados; não podem ser dirigentes da Emplasa ou do Governo do Estado de São Paulo e de suas entidades vinculadas ou ser empresa estrangeira que não opere no Brasil.

#### Ação **Modelo de empresa dependente**

##### Resultado

Baseada na Lei Complementar nº 101, de 4 de maio de 2000, em seu artigo 2º inciso III, a Emplasa foi enquadrada como empresa dependente do Tesouro Estadual, pois recebe recursos para custear parte das suas despesas. O custeio é proveniente do Estado e isso implica em controle e verificação de todas as contas, assegurando retidão no uso da verba pública.

Em 2015, 87% da verba da Emplasa foi oriunda do Governo e 13% de recursos próprios, mediante a venda de materiais cartográficos, entre outros.

